

USO IRRACIONAL DO OMEPRAZOL: CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO PARA A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA

Juliana de Oliveira Gomes¹; Ananda Patrícia Lima Sousa¹; Jayne Maria Freitas Alves¹; Lilianny Sales Araújo¹; Donato Mileno Barreira Filho²

¹Discentes do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: juh.gomes15@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail milenofh@hotmail.com

RESUMO

É de conhecimento de toda a comunidade científica na área da saúde que o mau uso de medicamentos pode causar efeitos devastadores ao bem-estar de um indivíduo. Estudos mostram que o uso desnecessário, assim como a utilização de fármacos em situações contraindicadas, expõe os pacientes a riscos de Reações Adversas a Medicamentos (RAM) e intoxicações medicamentosas, constituindo-se, portanto, em causa de morbidade e, inclusive de mortalidade, muito significativa. As reações adversas a medicamento têm um impacto considerável na saúde da população e nos gastos com saúde. Para o uso racional do medicamento, é necessário que se esteja ciente da necessidade do uso deste, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), e que, além disso, o medicamento prescrito seja o mais apropriado, com segurança e eficácia garantidas e comprovadas. É importante falar que, além de uma prescrição correta do medicamento, a sua forma farmacêutica, doses e duração do tratamento também são relevantes. O estudo terá como objetivo caracterizar os principais problemas gerados pelo uso irracional de omeprazol nos idosos e propor estratégias de melhoria de uso deste através da intervenção farmacêutica, verificando os maus usos do medicamento em seus diversos aspectos, como posologia, duração do tratamento, finalidades do uso e observar as possíveis interações medicamentosas. A pesquisa constitui-se de um estudo transversal com abordagem descritiva e quantitativa onde o pesquisador irá até a casa de apoio Remanso da Paz em Quixadá-CE, através dos encontros semanais do Serviço de Atendimento Farmacêutico ao Idoso (SAFI), e fará a aplicação de um questionário contendo perguntas de múltipla escolha que abordará as mais variáveis questões em relação ao uso do medicamento Omeprazol, por um tempo máximo de 40 minutos para a resolução das perguntas. Em seguida os dados obtidos serão tabulados no software Microsoft Office Excel 2016 para a realização das devidas comparações, permitindo a geração de gráficos e tabelas que serão utilizados no estudo. Segundo apontam diversos artigos, o Omeprazol por ser um medicamento que contribui no tratamento de doenças e sintomas ligados aos problemas estomacais e digestivos, vem sendo um dos mais utilizados pelos idosos mesmo que de forma incorreta ou sem orientação médica. Portanto, o estudo terá o intuito de contribuir na conscientização do uso indiscriminado de medicamentos, tendo em vista que a maioria dos idosos são polimedicados.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; Automedicação; Reações adversas.